

ELEVAÇÃO DA CABECEIRA E HIPERTENSÃO CRANIANA APÓS ACIDENTE TRAUMÁTICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 02/05/2025

Paulo Sabino

Enfermeiro Especialista

Catarina Franco

Enfermeira na ULSBA

Enquadramento: As lesões traumáticas cerebrais (LTC) originam inúmeras consequências, refletindo-se em incapacidades várias ou até mesmo a morte da pessoa afetada. Uma das suas consequências é a hipertensão intracraniana (HIC), a qual acarreta muitas das alterações que podem ser sentidas pelas pessoas e visualizadas pelos profissionais de saúde- o seu tratamento assume assim uma importância extrema para a obtenção de um desfecho favorável, onde se destaca a elevação da cabeceira (EdC) e a intervenção do enfermeiro na prestação de cuidados à pessoa com esse problema. **Objetivo:** Analisar a evidência científica disponível sobre a utilização da EdC na prevenção da HIC após incidente traumático. **Metodologia:** Revisão Sistemática da Literatura (RSL), com

análise de artigos publicados nos motores de busca e bases de dados PubMed Central (PMC), PubMed, EBSCO e B-on, com descritores MeSH e DeCS, com seleção final de 9 artigos. **Resultados:** Os estudos descrevem inúmeras intervenções que podem ser realizadas, de forma precoce e imediata, para prevenir a HIC. Onde se destaca a EdC como único método não farmacológico. **Conclusões:** Verificou-se que a EdC encontra-se inserida numa bundle de intervenções de prevenção da HIC, sendo no entanto o único método não farmacológico. Não existe um consenso sobre o valor chave da EdC, situando-se ao redor dos 30°. Destaca-se ainda o papel do enfermeiro, pela possibilidade de planeamento, execução e avaliação deste tipo de intervenção, no decorrer das suas intervenções autónomas.